



Relação Médico-Paciente, TICs e o Uso do Celular

**SILVA, N. G.¹; CAMPOS, N. B.¹; COUTINHO, R. E. T.^{1,2,3}; FRAUCHES, J. P.¹;
GENTILIN, K. C. A. F.¹; JANETTI, Y. G. C.¹; MUELLER, M. E. O.¹; OLIVEIRA, H.
S. N.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – Universidade Trás-os-Montes e Alto D'ouro, Portugal.

3 -Pesquisadora colaboradora Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações Sociais na/para Formação de Professores - LAGERES - CNPq (2010-2018)

nathaliagomes15@yahoo.com

RESUMO

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) refere-se ao conjunto de tecnologias que permitem o acesso à informação através da utilização de telecomunicação. Desde o final da década de 1990 e início da década de 2000 sucedeu-se a inserção das TICs no universo da atenção à saúde, o que tem conduzido a mudanças de métodos e processos, as quais refletem na relação médico-paciente. Entende-se que o conceito de sociedade das comunicações móveis é remoto para alguns indivíduos, porém é essencial abordar e discutir sobre esse espaço de comunicação rápida e dinâmica no contexto de ação da pessoa enquanto médico e paciente, já que estamos inseridos em uma cultura hipertecnológica e globalizada. Nos últimos anos, a tecnologia reorganizou a forma como vivemos, nos comunicamos e aprendemos. Da mesma maneira, a utilização da TI e das TICs no âmbito da saúde está cada vez mais visível. Com isso, faz-se necessário a discussão acerca do uso do celular na relação médico-paciente, como forma de compreender seus efeitos e consequências. O objetivo deste estudo trata-se de apresentar a importância do uso do aparelho celular, enquanto uma TIC, no contexto da relação médico-paciente, apresentando seus benefícios e desafios. Foi realizada uma análise qualitativa descritiva, de abordagem revisional em que as buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados bibliográficas: BIREME, PubMed, SciELO e sites contendo informações governamentais. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados entre 2000 e 2017, escritos em português e inglês, com delineamento experimental e observacional. Obteve-se 24 artigos analisados sobre TICs em Medicina, 14 discorria sobre o assunto em geral, 7 falavam sobre o uso do celular e apenas 3 citavam o tema: uso do celular na relação médico paciente. Na medicina, o desenvolvimento da tecnologia em smartphones trouxe benefícios tanto para o médico quanto para o paciente. Foram desenvolvidos aplicativos que auxiliam na busca e escolha por remédios, busca por informações de doenças e hábitos alimentares. O celular também passou a ser usado para lembretes de consultas, resultando em maior aderência ao tratamento e assiduidade nas consultas. Embora o uso do celular seja algo rotineiro atualmente, o exercício dessas tecnologias no dia a dia do profissional médico encontra-se ainda em âmbito informal. Para que esta prática tenha maior aceitação e transparência, para o público e a todos os profissionais, existe a necessidade de mais estudos sobre o tema, visando revelar sua importância e conveniência para os médicos e pacientes.

Palavras-chave: TICs. Tecnologia da Informação. Relação Médico-Paciente.